

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS MULHERES NA EDUCAÇÃO

Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos
Vice-editora

A ciência, como qualquer outro campo social, é também um espaço para a superação dos desafios relacionados às singularidades de nosso tempo. Um desses desafios é a necessidade de criarmos mecanismos para que as mulheres possam realizar pesquisas em igualdade de condições com os homens.

Quando tomamos a dicotomia de gênero, composta por autoria de homens e mulheres, podemos analisar de uma forma específica e considerar algumas variáveis que podem influenciar na produção de um ou do outro grupo. As mulheres são maioria no Brasil e em cursos de doutorado (De Negri, 2024), mas a carreira acadêmica não costuma seguir de uma forma linear. Engana-se quem pensa que estou falando exclusivamente pela maternidade que algumas experimentam. Sim, ser mãe e pesquisadora não é uma combinação trivial, mas as dificuldades às quais me refiro surgem desde o ensino médio, quando é preciso fazer a escolha do curso ou da carreira que se deseja seguir e nos ditam o que é “coisa de menino” ou “coisa de menina”.

Apesar desse percurso, temos boas notícias! A produção científica feminina tem aumentado nos últimos anos (UNILA, 2024). Tal fato pode ser constatado pela quantidade de publicações com a participação majoritária de mulheres nos números da RIEP, de 2019 a 2023, ressaltando a presença feminina em parcerias com outras mulheres autoras, principalmente. Também se vê o surgimento de ações afirmativas para estimular a criação de programas e editais específicos com foco em gênero.

Em suma, estamos indo bem, mas a visibilidade a essas produções ainda é tímida (UNILA, 2024), o que requer um esforço a mais para a divulgação e a apresentação dos resultados em eventos e revistas científicas, o que pode aumentar o acesso e a quantidade de citações dos trabalhos produzidos por mulheres.

Referências

De Negri, Fernanda. Mulheres na ciência no Brasil: ainda invisíveis? Centro de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Sociedade IPEA. 02 set.2021 [[online](#)].

UNILA. Universidade Federal da Integração Latino-americana. Notícias. Produção científica das mulheres aumenta, mas ainda é pouco valorizada. 08 mar.2024 [[online](#)].